

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE PARANAÍBA
PÓS-GRADUAÇÃO
MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES**

**USO DO CRÉDITO CONSIGNADO: UM ESTUDO COM SERVIDORES
MUNICIPAIS DE PARANAÍBA - MS**

LUCAS PEREIRA ROCHA MARTINS

Paranaíba
2019

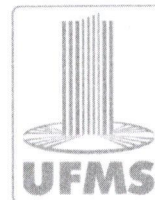
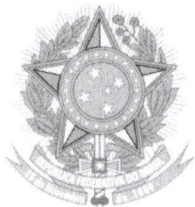
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE PARANAÍBA
PÓS-GRADUAÇÃO
MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES**

**USO DO CRÉDITO CONSIGNADO: UM ESTUDO COM SERVIDORES
MUNICIPAIS DE PARANAÍBA - MS**

Monografia apresentada ao MBA Gestão Estratégica de Organizações como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Gestão Estratégica de Organizações.

Orientador:
Prof. Dr. Dalton de Sousa

Paranaíba
2019



**CAMPUS DE PARANAÍBA
PÓS-GRADUAÇÃO
MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES**

ATA DE DEFESA PÚBLICA

Neste dia 6 de novembro de 2019, às 15 horas, em sessão pública, nas dependências do Câmpus de Paranaíba (CPAR), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), realizou-se a apresentação da monografia, sob o título **“Uso do crédito consignado: um estudo com servidores municipais de Paranaíba – MS”**, de autoria de **Lucas Pereira Rocha Martins**, aluno da Pós-Graduação MBA Gestão Estratégica de Organizações. A Banca examinadora esteve constituída pelos professores: Dalton de Sousa (presidente), Elton Gean Araújo (membro) e Odirlei Fernando Dal Moro (membro). Concluídos os trabalhos de apresentação e arguição, o candidato foi APROUADO com Nota 8,7 pela Banca Examinadora. E, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Presidente da Comissão do MBA e pelos membros da Banca Examinadora.

Paranaíba, 06 de novembro de 2019

Prof. Dr. Dalton de Sousa (presidente)
Orientador

Prof. Dr. Elton Gean Araújo (membro)

Prof. Dr. Odirlei Fernando Dal Moro (membro)

Prof. Dr. Wesley Ricardo de Souza Freitas
Presidente da Comissão Especial do Curso Pós-Graduação
MBA Gestão Estratégica de Organizações
UFMS/CPAR

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO CRÉDITO CONSIGNADO PARA O SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE PARANAÍBA

Resumo

No atual contexto são criadas necessidades de forma constante nos indivíduos, que se veem pressionados a saná-las, recorrendo a créditos bancários. O presente estudo analisou o perfil dos tomadores de empréstimos consignados na amostra obtida e identificou as formas de utilização do crédito consignado pelo servidor público municipal de Paranaíba-MS, participantes da pesquisa. A pesquisa foi realizada com o auxílio de métodos quantitativos, com a aplicação de um levantamento tipo survey com respostas fechadas. A quantidade de contratos de crédito consignado na folha de pagamento da Prefeitura e os resultados alcançados pela pesquisa revelam que a maior parte dos servidores municipais de Paranaíba entrevistados tem ou já teve contrato de crédito consignado em algum momento de sua vida. A pesquisa também mostra que a predominância da utilização do crédito é pelo próprio servidor. As aplicações do valor do crédito mais utilizadas são para quitação de dívidas e para reforma ou construção de casa. Questionados sobre o crédito consignado, grande parte dos servidores acreditam que ele é uma ótima opção e que trocariam de banco em procura de taxas menores. O estudo possibilita às instituições financeiras compreender os hábitos dos consumidores de crédito consignado e também aos próprios servidores, que podem refletir sobre as oportunidades e adversidades de se contratar esse tipo de crédito.

Palavras-Chave: Endividamento; Empréstimo; Educação financeira.

1 Introdução

A expansão da globalização e o advento de novas tecnologias trouxeram consigo a perspectiva de um mundo sem fronteiras para a sociedade da informação e do consumo. Dentro desse cenário encontra-se o indivíduo, que necessita de modo constante, satisfazer seus infindáveis desejos, para sentir-se integrado nessa nova sociedade, que de forma incessante concebe novas necessidades (ALVES, 2016).

A Lei 10.820, de 17 de dezembro de 2003, autorizou o desconto de prestações em folha de pagamento, e para evitar o excesso de endividamento, o trabalhador fica restringido a comprometer no máximo 30% do seu salário líquido mensal (FORTUNA, 2005). O surgimento do crédito consignado se deu no propósito do governo de estimular a economia, intencionando a criação de uma linha de crédito que não se limite devido à ausência de garantias. Essa linha de crédito propicia taxas de juros mais atraentes que outras linhas como o crédito pessoal realizado fora da folha de pagamento. Os agentes de crédito, que são os trabalhadores dos correspondentes bancários, são os responsáveis por irem em busca dos clientes, seja no trabalho deles, sindicatos ou de casa em casa (OLIVEIRA, 2014).

O empréstimo consignado oferece baixas taxas de juros. O motivo das taxas menores é

a questão de que a parcela já vem deduzida do pagamento do colaborador. Quem fica responsável por repassar a parcela ao banco é a empresa ou órgão empregador. Para a instituição financeira há um menor risco de inadimplência (FORTUNA, 2005).

De acordo com o Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) do Banco Central do Brasil (BACEN), no mês de agosto de 2019 o volume total em milhões de reais de concessões de crédito pessoal consignado foi de 24.122, destes, 1.597 foram em crédito pessoal consignado para trabalhadores do setor privado, 13.003 em crédito pessoal consignado para trabalhadores do setor público e 9.522 em crédito pessoal consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

Diante desse cenário, a pesquisa se justifica porque a maior porcentagem do volume de crédito consignado atual é concedida aos funcionários públicos. Escolheu-se a esfera municipal pela facilidade de acesso aos servidores, cujo volume de contratos de empréstimos consignados é expressivo.

1.1 Problema de pesquisa e objetivos

Após a criação do Plano Real ocorreu um importante crescimento na concessão de crédito ao consumidor, em especial o de empréstimo pessoal. O sistema bancário, além de atuar na intermediação financeira, desempenha o papel de operar essa concessão de crédito, que por sua vez cria moeda, fomentando as atividades econômicas. Diante da instabilidade de mercado os bancos têm visto no crédito pessoal uma ótima opção quanto a garantias e previsibilidade de mercado. Contudo, atualmente o país passa por um quadro político-econômico muito delicado, resultado de medidas ineficientes para expansão da economia (MEDEIROS; OLIVEIRA; BENDER FILHO, 2018). Portanto o presente artigo tem por problema de pesquisa: quais os principais motivos que levam os servidores públicos municipais de Paranaíba-MS a contratar um crédito consignado?

Os objetivos dessa pesquisa foram: (a) analisar o perfil dos servidores públicos municipais quanto ao uso de empréstimos consignados na amostra obtida e; (b) identificar as formas de utilização do crédito pelos servidores públicos municipais de Paranaíba-MS, participantes da pesquisa, que têm ou já tiveram contratos de consignado.

2 Referencial Teórico

Nesta seção objetivou-se levantar fragmentos da teoria sobre os assuntos relativos à Mercado de crédito, Endividamento, assim como a temática Crédito consignado e sua aplicabilidade.

2.1 Mercado de crédito

O termo crédito, a princípio tem seu significado expresso na palavra confiança. Na economia é emprestar valores a um indivíduo esperando que o mesmo honre as prestações acordadas no contrato. Na perspectiva do tomador do empréstimo, o crédito pode ser notado como uma transação que permite ter um poder de compra maior, em relação a sua remuneração, atravessando a barreira restritiva salarial (FURLAN, 2009).

De acordo com o Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) do Banco Central do Brasil (BACEN, 2019), no mês de agosto de 2019, o volume em milhões de reais de concessões de crédito de recursos livres para pessoa física foi de 183.861, destes, 32.420 foram em cheque especial, 10.110 em crédito pessoal não consignado e 13.003 em crédito consignado para servidores públicos.

Ainda de acordo com o SGS do BACEN (2019), a taxa de juros média mensal no mês de agosto de 2019, referente aos três tipos de crédito abordados são: 12,41% para o cheque especial pessoa física, 6,65% para o crédito pessoal não consignado e 1,55% para o crédito pessoal consignado para servidor público.

A economia é influenciada de forma direta pela concessão de crédito, que por sua vez incentiva o crescimento e desenvolvimento. No ambiente familiar a concessão de crédito permite aquisições e investimentos, gerando empregos e renda (MEDEIROS; OLIVEIRA; BENDER FILHO, 2018). O crédito se mostra de extrema importância para garantir os investimentos, que é o fato gerador de receita e se apresenta como ferramenta imprescindível à manutenção do sistema capitalista. No Brasil pode-se observar a ocorrência do mais longo período do ciclo de crédito após o Plano Real, com juros elevados e expansão do mercado iniciada em 2003 e que ainda se perdura (IVO et al., 2016).

O mercado de crédito apresenta três elementos: o tomador, o ofertante e os órgãos reguladores. Sobre a ótica do consumidor, contratar um crédito, em geral se deve aos motivos de aquisição de bens permanentes, quitação de dívidas com juros mais altos ou atrasadas e investimentos em saúde, educação e lazer. Para as instituições financeiras a análise do risco é o fator fundamental na hora de definir a taxa de juros em determinada linha de crédito (LOPES et al., 2017).

O crédito representa componente essencial da economia capitalista, exercendo forte influência nas decisões de consumo e investimento. Os bancos, por sua vez, têm o importante papel de criar moeda escritural, mas trabalham de acordo com as expectativas futuras da economia, acentuando a expansão e redução do ciclo de relações negociais (OLIVEIRA;

WOLF, 2016).

O banco tradicional, caracterizado pela alta carga de investimentos em infraestrutura, vem perdendo espaço para o banco remoto, que trouxe consigo mais velocidade nas transações, comodidade, segurança e custos menores. Essa nova forma de ser um banco ergueu-se no uso maciço de tecnologia. Grande parte dos serviços bancários podem ser acessados por meio virtual (BRITO, 2005).

O crédito concedido ao mercado empresarial permite a abertura de novos empreendimentos ou o crescimento em escala deles. Em contrapartida, o crédito concedido às pessoas físicas aliado à estabilidade de emprego e proventos pode convergir para o aumento do consumo de bens e serviços pelas famílias, favorecendo a melhoria do padrão de vida e propiciando mais conforto, além do aumento de consumo no mercado em geral (MARTINS; FERRAZ, 2011).

2.2 Endividamento

A facilidade de crédito no mundo moderno e a fragilidade do consumidor têm aberto as portas para um cenário de vulnerabilidade financeira das pessoas, em especial, os servidores públicos (MARISCO; FERNANDES, 2012). Hoje é possível adquirir a maioria dos produtos do mercado financeiro pelo terminal de autoatendimento, telefone e internet, o que oportuniza e incentiva a concessão do crédito (BRITO, 2005).

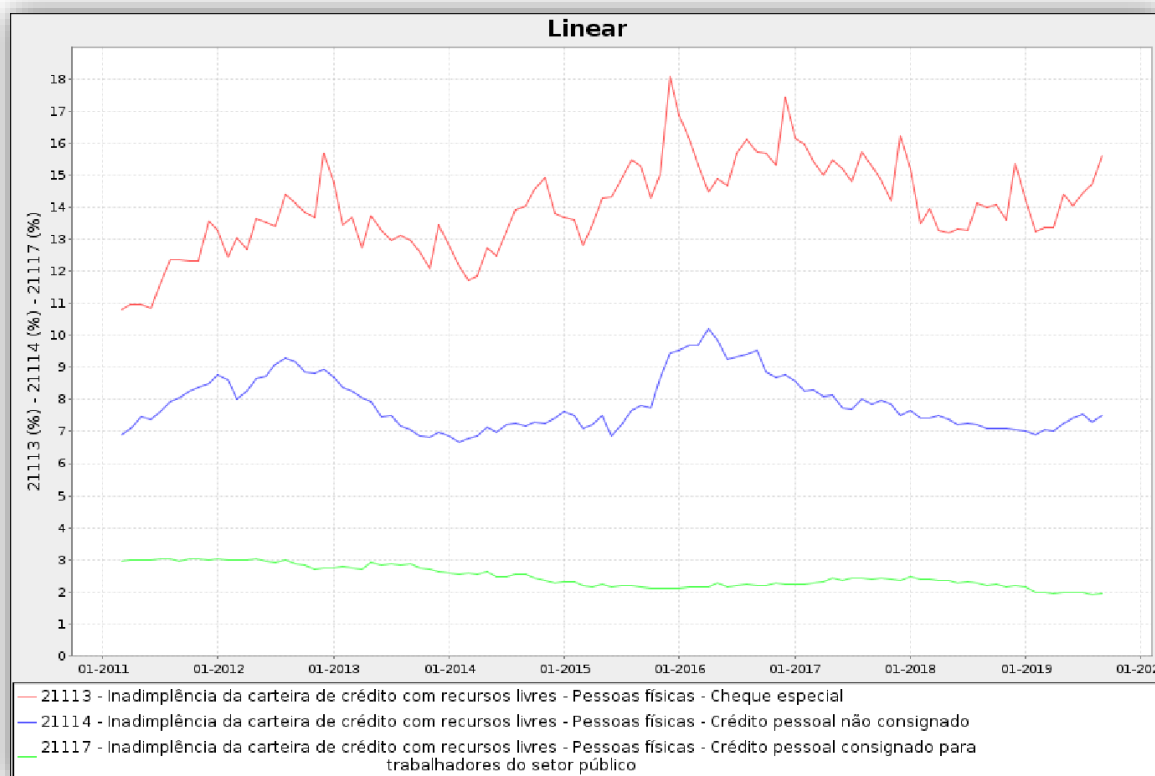
A Figura 1 é um gráfico obtido através do Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) do Banco Central do Brasil (BACEN, 2019) e representa os índices de inadimplência do cheque especial pessoa física, do crédito pessoal não consignado e do crédito pessoal consignado para servidor público, no período de 2011 a 2019.

O endividamento é a ação em que uma pessoa efetua o comprometimento de uma parte expressiva de seus proventos, onde a mesma promete cumprir esses compromissos no futuro. No mesmo rumo do endividamento está a inadimplência, que é quando o indivíduo não consegue mais honrar as dívidas contraídas devido aos altos montantes que elas se tornaram, passando para uma condição ainda mais complicada, o sobreendividamento. Dessa forma o devedor se encontra incapaz de quitar seus débitos de forma que não comprometa seu próprio sustento e de sua família (PACHECO; CAMPARA; COSTA JÚNIOR, 2018).

O maior dinamismo e diversificação na oferta de empréstimos tem contribuído para um aumento excessivo do comprometimento da renda familiar. Houve a criação de variadas linhas de financiamento direcionadas para o público assalariado, o qual teve que lidar com a estagnação de suas remunerações em conjunto com o oferecimento de crédito de forma

facilitada. Hoje as instituições financeiras concedem serviços e produtos para pessoas com baixa ou até mesmo nenhuma remuneração (RIBEIRO; LARA, 2016).

Figura 1: Índices de inadimplência de créditos com recursos livres - Pessoas físicas



Fonte: BACEN (2019).

Um contratempo das categorias de crédito para pessoa física, em especial o crédito consignado, é a má aplicação dos recursos, levando-se em conta a probabilidade de forte endividamento pelas pessoas que recebem baixas remunerações (BARONE; SADER, 2008).

Nesse cenário o Código de Defesa do consumidor exerce papel fundamental nas relações de consumo, mas não é suficiente para cobrir todas as lacunas encontradas diante da imensidão da sociedade de consumo. Esferas de governo têm limitado, aos seus servidores, a aquisição dos empréstimos consignados, no intuito de minimizar os impasses gerados pelo endividamento (MARISCO; FERNANDES, 2012).

A educação financeira, também chamada de alfabetização financeira, caracteriza o processo de tomada de decisão sobre a administração e emprego do dinheiro, utilizando os conhecimento e habilidades para gerir as finanças. Desde o início da década dos anos 2000, constatou-se no Brasil um aumento nos índices de distribuição de renda, porém a educação financeira não evoluiu da mesma forma (NASCIMENTO et al., 2016).

Nesse contexto sobressai-se quem busca o conhecimento financeiro e interpreta os

cenários e as cifras de forma a converter os dados em práticas efetivas. Contudo, esse estado pode ser alcançado de forma dinâmica, gradativa e continuada, através da educação financeira, no intuito de buscar o consumo saudável e uma vida financeira estável. Porém, no Brasil, inclusive grupos de pessoas que trabalham diretamente com o crédito e que pressupõe-se que estariam mais preparados para lidar com suas finanças, como os empregados de instituições bancárias, são atingidos por problemas financeiros (SOUZA et al., 2018).

O endividamento está, em via de regra, associado com a educação financeira, pois colocando ela em prática os consumidores dos produtos e serviços do mercado financeiro podem usufruir dos mesmos de forma consciente, reduzindo-se a inadimplência (JACINTO JUNIOR; SILVA; MOREIRA, 2010).

2.3 Crédito consignado

O crédito consignado foi visto como uma inovação e um dos maiores motivos da expansão das concessões de crédito pessoal, resultante da ampla vantagem que ele oferece em termos de pequenas taxas de juros, desconto em folha de pagamento de maneira prática e descomplicada para o tomador do empréstimo, fidelização dos clientes e garantia para as instituições bancárias (SCHUH; CORONEL; BENDER FILHO, 2017).

O consignado é um tipo de crédito ofertado para aposentados e pensionistas como também para empregados formais, sobretudo os servidores públicos. As parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamentos, sendo dessa forma garantida pela previdência ou pelo empregador, conforme o caso. Logo, a oferta do crédito consignado é restrita, sendo que a grande maioria dos brasileiros não têm acesso a essa linha de crédito por serem trabalhadores informais (BARONE; SADER, 2008).

O acesso ao crédito consignado permitiu a possibilidade dos trabalhadores consumirem produtos em geral, que têm valor necessário além do percebido com suas remunerações mensais. Do outro lado, para as instituições financeiras é uma grande oportunidade de alavancar seu volume de vendas e como consequência seu lucro, visto que é um tipo de crédito que traz muita segurança para quem concede (MOURA, 2016).

No tocante ao crédito destinado à pessoa física, se sobressaem o CDC (crédito direto ao consumidor) e o crédito consignado. As principais diferenças entre eles são a questão de que o CDC é descontado na conta corrente e o consignado na folha de pagamento e a taxa de juros que no caso do consignado é menor (LOPES et al., 2017).

Entre 2007 e 2017 constatou-se um crescimento de mais de duas vezes em volume nas concessões de crédito consignado. Quase dois terços do volume correspondem ao setor

público. Já o setor privado mostrou ter diminuído seu volume de participação no mesmo período. Acima de tudo entre 2009 e 2014 foi o período de maior crescimento em volume total de consignados, consolidando este tipo de crédito no país (OLIVEIRA; DOTTO; BENDER FILHO, 2017).

Até mesmo entre indivíduos com alto nível de conhecimento financeiro, como os servidores de instituições bancárias, o crédito consignado tem despontado como um dos mais procurados quando se fala em crédito destinado à pessoa física. Fato esse que indica o possível fato de haver baixo índice de educação financeira mesmo em pessoas que orientam outras sobre finanças, apesar da sabedoria e compreensão da dinâmica do mercado financeiro (SOUZA et al., 2018).

3 Procedimentos Metodológicos

Nesta fase serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa. Considerando que a metodologia aborda os procedimentos que serão percorridos na execução de uma pesquisa, fundamentando-se nos objetivos propostos.

A pesquisa foi realizada por meio de técnicas quantitativas. Quanto ao tipo foi classificada como descritiva, quanto à técnica como levantamento com questionário estruturado, também conhecido por survey. A técnica de amostragem foi do tipo por conveniência. O questionário teve por base o trabalho de Oliveira (2014).

De acordo com Mattar (1999), a pesquisa descritiva busca retratar as peculiaridades de grupos, pretendendo-se delinear os perfis dos indivíduos pesquisados de acordo com suas variáveis socioeconômicas, educacionais, sexuais, etárias e de suas propensões de escolha.

A Prefeitura Municipal de Paranaíba é uma instituição pública do poder executivo municipal. Atua no setor público, fornecendo os serviços de competência municipal e regulando as atividades e tributos no âmbito do município. A organização estudada tem sua sede situada no município de Paranaíba-MS, Bairro Santa Mônica. O município em questão tem como data de fundação o dia 04 de Julho de 1857. Sendo um dos mais antigos municípios do estado de Mato Grosso do Sul.

Segundo dados do Portal da Transparência Municipal (2019), no mês de agosto de 2019, a instituição contava com 1578 (um mil quinhentos e setenta e oito) contratos, sendo que diversos colaboradores possuem dois contratos, como o caso de professores e profissionais da saúde. Os quais estão lotados nas secretarias municipais ou em departamentos

vinculados a uma secretaria. Dessa população retirou-se a amostra de 113 participantes da pesquisa.

A pesquisa foi realizada com emprego de questionários compostos por respostas fechadas, aplicada no mês de outubro de 2019. O emprego do *survey* teve por objetivo investigar quais as formas de utilização do crédito consignado pelo servidor público municipal de Paranaíba-MS.

Na obtenção da amostragem por conveniência, foram entrevistados os servidores cujo acesso do pesquisador foi mais fácil. Desta forma, a amostra foi composta por servidores que tinham ou já tiveram empréstimo consignado e também aqueles que nunca contrataram, considerada a data de coleta dos dados. Buscando descobrir quais eram as experiências dos que já contrataram empréstimo consignado, como também o ponto de vista dos que ainda não contrataram.

Coletou-se, também, no Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura, os dados atuais sobre a quantidade de contratos de crédito consignado por banco e os totais em valores por banco repassados no mês de julho de 2019, representados na Tabela 1.

Tabela 1: Totais de contratos por banco no mês de julho/2019

Banco	Nº de Contratos	% de Contratos	Valores Totais	% dos Valores
Santander	474	34,65%	R\$ 175.752,54	49,64%
Caixa Econômica Federal	824	60,23%	R\$ 160.933,77	45,45%
Banco do Brasil	5	0,37%	R\$ 1.096,44	0,31%
Sicredi	45	3,29%	R\$ 11.447,06	3,23%
Bradesco	20	1,46%	R\$ 4.851,14	1,37%
Total	1368	100,00%	R\$ 354.080,95	100,00%

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura de Paranaíba (2019).

Pode-se verificar que a maior parte dos contratos, mais de 60%, foram contraídos na Caixa Econômica Federal e o Banco Santander ficou na segunda posição com 34,65% dos contratos. Porém em se tratando de valores totais contratados o Santander obteve a liderança, com quase a metade dos valores, em seguida a Caixa que deteve 45,45% de valores. Os outros bancos somaram fatias bem menores em quantidade de contratos e de valores.

4 Resultados

Nesta etapa são apresentados os resultados obtidos com o método de pesquisa quantitativo, a pesquisa *survey*.

A Tabela 2 representa o perfil da amostra, correspondente aos 113 respondentes, apresentando os quesitos de sexo, idade, vínculo profissional com a prefeitura, estado civil, grau de escolaridade, renda mensal, dependentes da renda e papel da renda na família.

A variável sexo apresentou forte diferença, com mais de sessenta e um por cento dos respondentes sendo do sexo feminino. A variável idade apresentou uma distribuição mais uniforme, com predomínio da “faixa etária” de 34 a 41 anos com 30,1% dos respondentes e da faixa etária de 50 anos ou mais com 26,5% dos entrevistados. Esse dado revela a predominância de servidores com maiores idades em relação aos mais jovens.

Na variável “vínculo profissional” prevalece a maior quantidade de servidores, 64,6% dos respondentes sendo efetivos, os comissionados somaram 23% e os efetivos e comissionados, 12,4%. No “estado civil”, a maior parte, 56,6% dos respondentes assumiram ser casados ou estar em uma união estável, 33,6% disseram ser solteiros, 8% responderam estar separados ou divorciados e apenas 1,8% são viúvos.

Tabela 2: Perfil da amostra

Sexo		Masculino 38,9%		Feminino 61,1%	
Faixa etária	18 a 25 anos	26 a 33 anos	34 a 41 anos	42 a 49 anos	50 anos ou mais
	8 (7,1%)	22 (19,5%)	34 (30,1%)	19 (16,8%)	30 (26,5%)
	Total de respondentes: 113 servidores públicos municipais				
Vínculo profissional		Efetivo 64,6%		Comissionado 23,0%	
Estado civil	Solteiro(a)	Separado(a) ou Divorciado(a)	Casado(a) ou União estável	Viúvo(a)	
	33,6%	8,0%	56,6%	1,8%	
Grau de escolaridade	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	
	2,7%	3,5%	0,9%	15,0%	
	Ensino Superior Incompleto 7,1%		Ensino Superior Completo 36,3%		Pós-graduação 34,5%
Renda mensal em salários mínimos	Um	De 1,01 a 3	De 3,01 a 5	De 5,01 a 7	Acima de 7
	4,4%	48,7%	31,9%	8,8%	6,2%
Dependentes da renda	Nenhum 26,5%		Um 27,4%		Dois 23,9%
	Três 11,5%		Quatro 4,4%		Cinco ou mais 6,2%
Papel da renda na família	Única renda da família	A principal renda da família	A segunda principal renda da família	A renda é só para mim	
	10,6%	38,1%	38,9%	12,4%	

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa de campo.

Quanto ao grau de escolaridade, a maior parte dos entrevistados, 36,3% respondeu ter o ensino superior completo, 34,5% disseram ter pós-graduação, 15% responderam ter o ensino médio completo. As demais escolaridades abordadas na questão geraram dados bem inferiores. A renda mensal também está concentrada em duas das opções apresentadas, sendo que a maior parte, 48,7%, respondeu receber entre 1,01 e 3 salários mínimos e 31,9% responderam perceber proventos entre 3,01 e 5 salários mínimos. Nas demais faixas de rendimento se obteve percentuais menores.

A questão que abordava o número de “dependentes da renda” dos servidores caracterizou os respondentes com baixo número de dependentes. Com 27,4% dos respondentes, a alternativa um dependente foi a mais assinalada, em seguida, 26,5% dos indivíduos responderam não terem nenhum dependente e 23,9% disseram ter dois dependentes. Sobre o papel da renda do servidor em sua família, 38,9% responderam que seus proventos são a segunda principal renda e 38,1% disseram que sua renda é a principal em sua família.

A Tabela 3 representa as questões que perguntavam sobre contratação de crédito consignado, como também a respeito da opinião sobre o crédito consignado. Esse tipo de empréstimo é caracterizado como da categoria de crédito pessoal, com a peculiaridade de o mesmo ser descontado na folha de pagamento do servidor.

Tabela 3: Contratos de consignado e opinião sobre o consignado

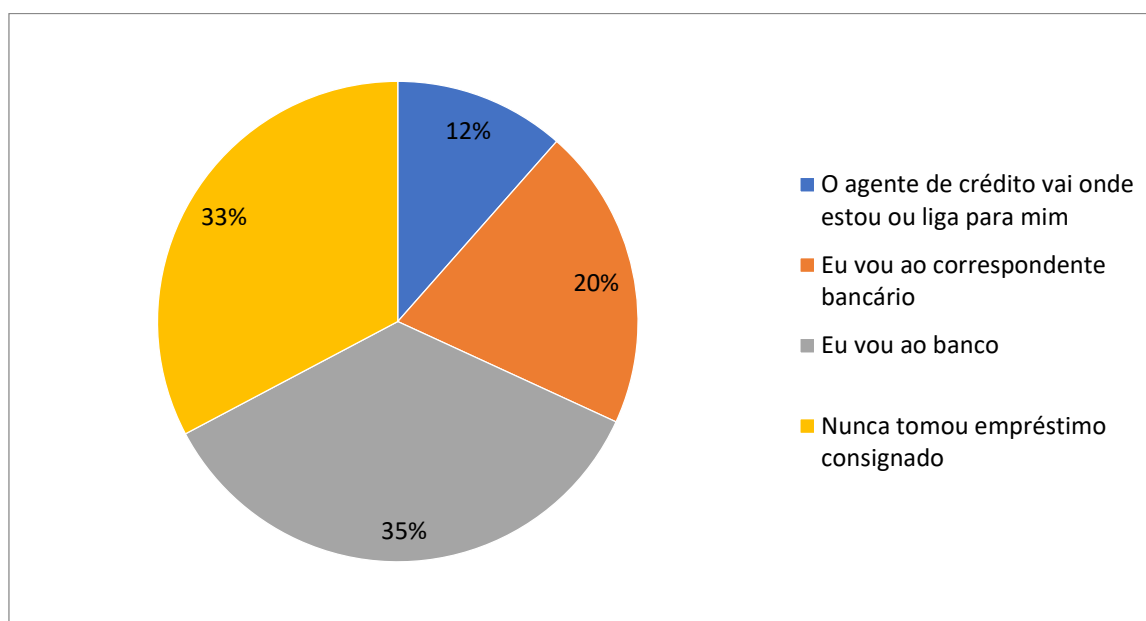
Contratos de empréstimo consignado		Opinião sobre o consignado	
Nunca contratei	31,0%	Uma ótima opção	76,1%
Nunca contratei, mas pretendo contratar	1,8%		
Já contratei, mas estão quitados	15,9%	Uma armadilha	23,9%
Tenho um contrato atual	27,4%		
Tenho mais de um contrato atual	23,9%		

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa de campo.

Sobre a contratação de consignado 31% dos entrevistados disseram nunca ter contratado. Na porção dos que já contrataram, a maioria, 27,4% respondeu ter um contrato atual, 23,9% disseram ter mais de um contrato atual e 15,9% disseram que já contrataram, mas estão quitados. A grande maioria dos respondentes, 76,1% disseram que o consignado é uma ótima opção e apenas 23,9% acreditam que ele é uma armadilha.

A Figura 2 representa a questão que perguntava a respeito da forma de contratação do consignado.

Figura 2: Forma de contratação do empréstimo



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa de campo.

Dentre os que já tinham a experiência de já ter contratado o crédito consignado em algum momento da sua vida, a maior fatia de respondentes, cerca de 35% disseram realizar o contrato diretamente na agência bancária, 20% disseram ir ao correspondente bancário e 12% responderam contratar com o agente de crédito, seja pessoalmente ou por telefone.

A Tabela 4 discorre sobre prazos e valores contratados.

Tabela 4: Prazo e valor do empréstimo

Prazo do último consignado		Valor do último empréstimo	
Até 12 meses	11,50%	Até R\$ 1.000,00	5,3%
Entre 13 e 24 meses	10,62%	De 1 a 3 mil reais	7,1%
Entre 25 e 36 meses	7,08%	De 3 a 5 mil reais	20,4%
Entre 37 e 48 meses	9,73%	De 5 a 10 mil reais	15,9%
Entre 49 e 60 meses	7,96%	Acima de 10 mil reais	18,6%
Acima de 60 meses	20,35%	Nunca tomou empréstimo consignado	32,7%
Nunca tomou empréstimo consignado	32,74%		

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa de campo.

A maior parte dos que já tiveram experiência com consignado, 20,35% disse ter realizado o mesmo em prazo acima de 60 meses. Isto pode ser um problema sério para o servidor, uma vez que assume um compromisso fixo, descontado em salário, por um prazo igual ou superior a cinco anos, representando certa redução de sua renda mensal. As outras faixas de prazo tiveram porcentagens mais moderadas e parecidas, entre 7,08 a 11,5%.

Na questão do valor contratado, as faixas mais escolhidas pelos respondentes foram a de 3 a 5 mil reais, com 20,4% das respostas e a de acima de 10 mil reais, com 18,6% de

respostas. Em seguida a faixa de 5 a 10 mil reais angariou 15,9% das respostas para si. As demais conseguiram valores baixos.

A Tabela 5 expressa os questionamentos a respeito de renegociação e quitação antecipada.

Tabela 5: Renegociação e quitação antecipada

Já renegociou consignado		Antecipa a quitação de empréstimo	
Sim	23,9%	Sim	16,8%
Não	43,4%	Não	50,4%
Nunca tomou empréstimo consignado	32,7%	Nunca tomou empréstimo consignado	32,7%

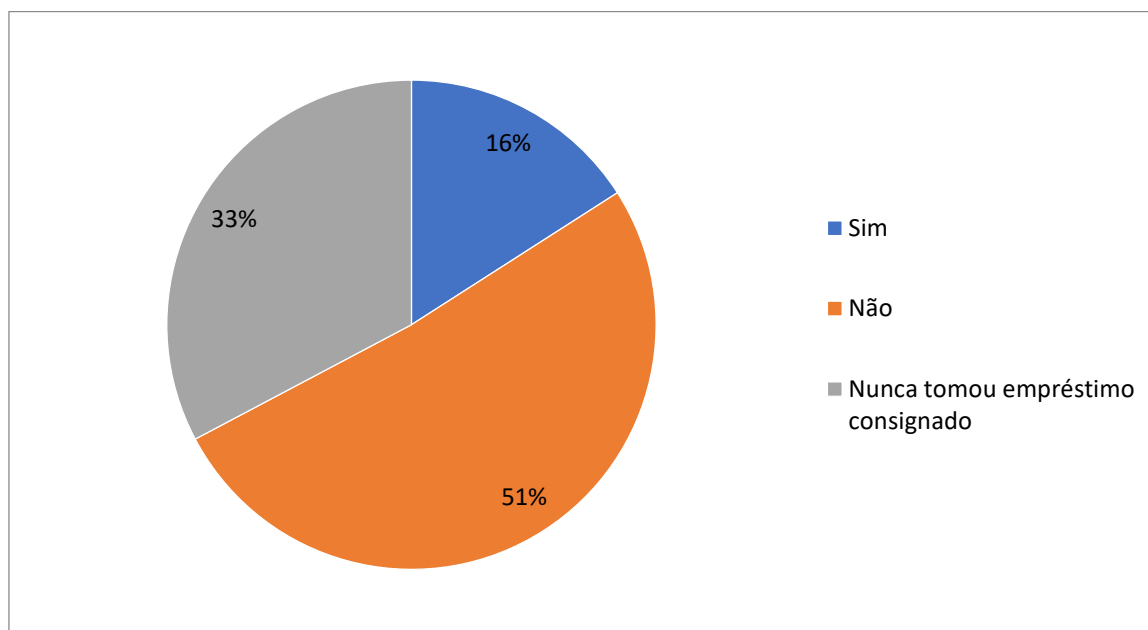
Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa de campo.

A maior parte, 43,4% dos que já tiveram experiência com consignado disseram não renegociar e 23,9% já renegociaram alguma vez. Mais da metade, 50,4% disseram não antecipar o pagamento do empréstimo e apenas 16,8% responderam já ter quitado alguma vez.

Na figura 3 são apresentados os dados a respeito de se sentir refém do consignado.

Mais da metade dos respondentes disseram não se sentir refém do consignado e apenas 16% se sentem refém. Verificou-se que muitos dos respondentes optaram pela alternativa não, pois, segundo esses quando precisaram de dinheiro o consignado os socorreu.

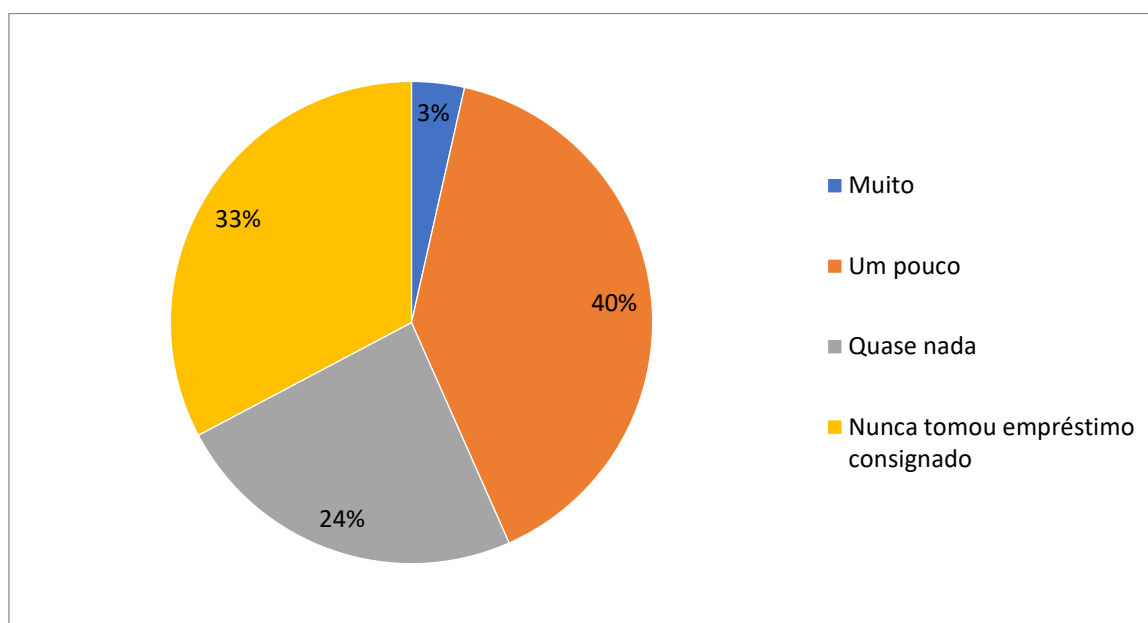
Figura 3: Se sente refém do consignado



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa de campo.

Na Figura 4 são apresentadas as respostas sobre o quanto o crédito consignado afetou a renda mensal do servidor.

Figura 4: O consignado prejudicou a renda mensal



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa de campo.

Grande parte dos respondentes, cerca de 40% disseram que sua remuneração é prejudicada apenas um pouco, 24% responderam que não prejudica quase nada.

A Tabela 6 representa as respostas sobre para quem foi o uso do consignado e qual a finalidade da utilização.

Tabela 6: Para quem e qual finalidade do consignado

Para quem o consignado		Finalidade do consignado	
Uso próprio	48,7%	Quitação de dívidas	21,2%
Cônjuge	2,7%	Reforma ou construção de casa	15,0%
Filhos	9,7%	Tratamento de saúde	5,3%
Outros	6,2%	Aquisição ou troca de veículo	8,8%
Nunca tomou empréstimo consignado	32,7%	Aquisição de outros bens	8,8%
		Outros	8,0%
		Nunca tomou empréstimo consignado	32,7%

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa de campo.

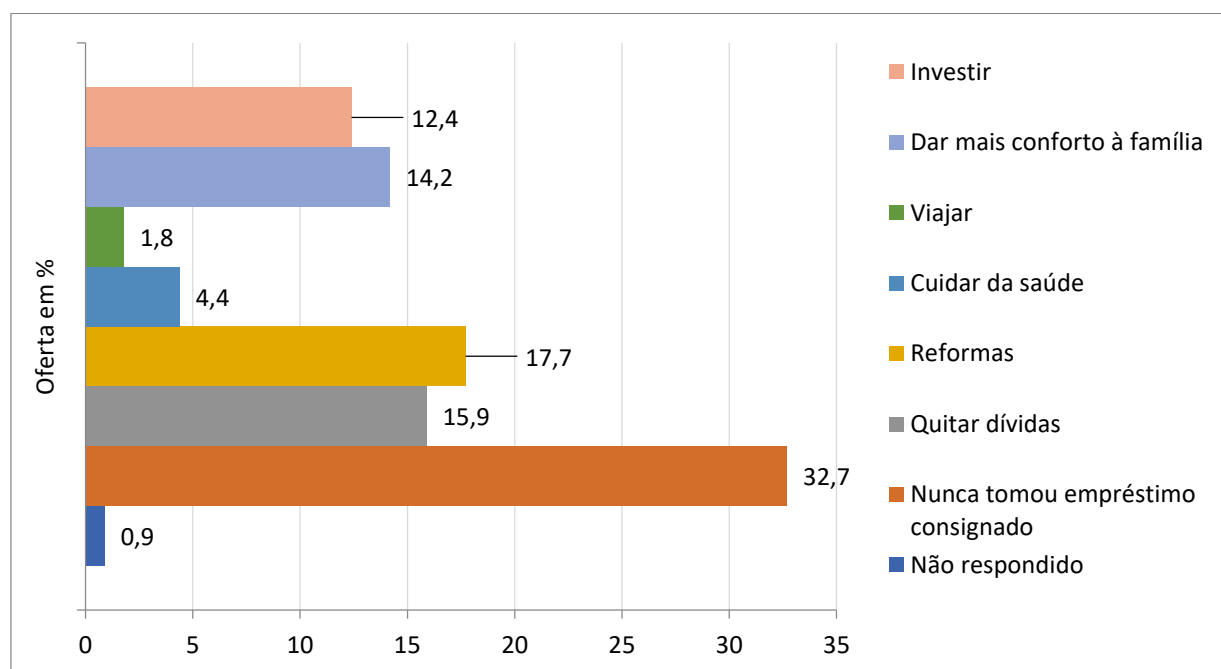
A maior parte dos que já tem experiência com o consignado, 48,7% responderam que o empréstimo foi para uso próprio, 9,7% foi para uso de filhos, apenas 2,7% disseram que foi para uso do cônjuge e para “outros” contabilizaram 6,2%.

Sobre a finalidade do consignado, a maioria (21,2%) disse que o uso dele foi para quitar dívidas, 15% disseram ter utilizado em reforma ou construção de casa, 8,8% disseram ter utilizado para aquisição ou troca de veículo e 8,8% disseram ter aplicado o valor em

aquisição de outros bens. A alternativa outros e a alternativa tratamento de saúde tiveram baixos índices de respostas.

A Figura 5 demonstra as respostas sobre a pergunta sobre “se o banco te ofertasse hoje um crédito no valor de 10 mil reais, em que você utilizaria?”.

Figura 5: Alternativas de uso para uma oferta hipotética de R\$10.000,00 em crédito consignado



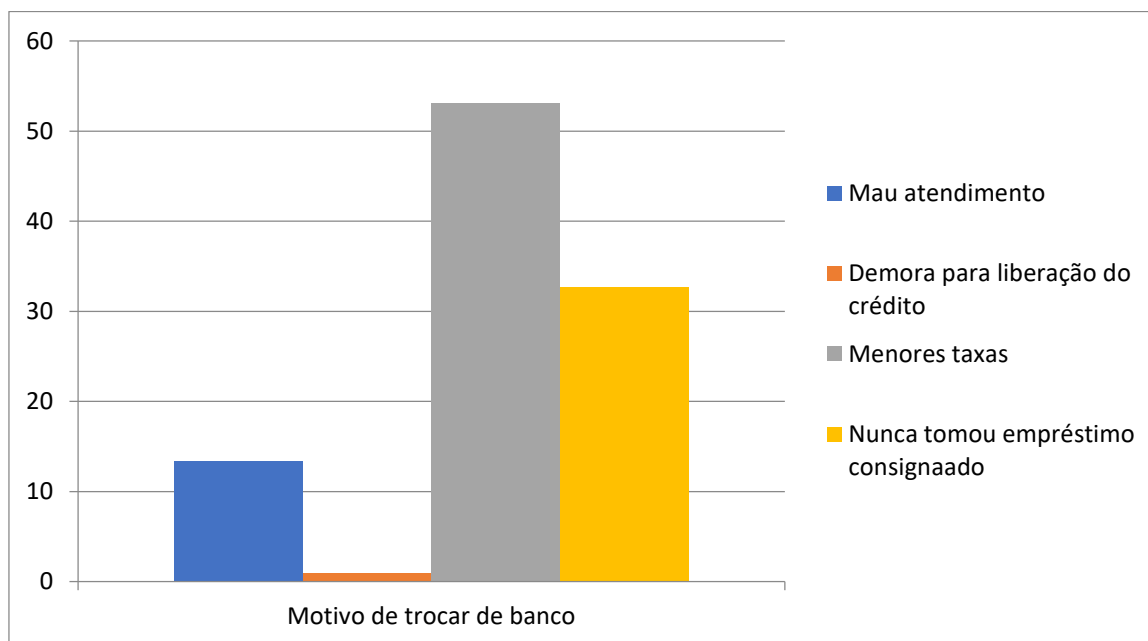
Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa de campo.

Das alternativas que mais geraram resultados, a maior parte dos entrevistados, 17,7% disseram que investiriam em reformas, 15,9% quitariam dívidas, 14,2% responderam que dariam mais conforto à família e 12,4% fariam investimentos.

Grande parte, 53,1% respondeu que as menores taxas os levariam a trocar de instituição financeira e 13,3% disseram que o mau atendimento os poderia fazer trocar de instituição financeira.

A Figura 6 apresenta a questão que versava sobre o que levaria o indivíduo a trocar de banco.

Figura 6: O que levaria a trocar de banco



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa de campo.

5 Discussão

Através da pesquisa de levantamento, pode-se constatar que a maior parte dos servidores da Prefeitura Municipal de Paranaíba entrevistados (amostra) têm ou já tiveram contrato de crédito consignado. A maior parte também considera que o crédito consignado é uma ótima opção.

O crédito consignado é considerado uma inovação nas linhas de crédito e contribuiu para a expansão da oferta de crédito pessoal. Dentre os principais motivos, destaca-se, oferecer praticidade aos clientes e ao mesmo tempo garantia para a instituição financeira ofertante do crédito. (SCHUH; CORONEL; BENDER FILHO, 2017).

A pesquisa também revela algo que pode ser visto como um ponto positivo, a maior parte dos entrevistados acredita que a parcela do consignado descontada em sua folha de pagamento não tem afetado muito sua renda mensal.

O consignado, por ser descontado em folha, tem uma taxa de juros bem menor que outras opções de crédito para pessoa física por causa da baixa ou quase nula inadimplência (LOPES et al., 2017).

A maior parte dos entrevistados mostrou interesse no consignado pelo fato de o mesmo ter uma taxa de juros bem menor que outras linhas de crédito, inclusive a taxa de juros

seria o principal motivo caso o servidor for mudar de banco na hora de contratar um novo consignado.

Com o crédito consignado, o servidor tem condições de adquirir bens que não conseguiria comprar apenas com sua remuneração mensal (MOURA, 2016). No Brasil, se percebe desde o início do século um aumento nos índices de distribuição de renda, porém a educação financeira não evoluiu na mesma proporção (NASCIMENTO et al., 2016).

Em meio todas as diversas opiniões a respeito do crédito consignado, percebe-se a existência dos dois lados da moeda, sendo que o consignado pode ser um recurso que permita um investimento necessário, mas também pode ser a porta de entrada ao endividamento causado pelo consumismo, trazido pela globalização.

6 Considerações Finais

Neste trabalho analisou-se o perfil dos tomadores de empréstimos consignados da amostra obtida e identificou-se as formas de utilização do crédito consignado pelo servidor público municipal de Paranaíba-MS participantes da pesquisa.

Por meio do estudo, pode-se afirmar que a maior parte dos servidores entrevistados têm idade superior a 34 anos e parte deles utilizam o crédito consignado para necessidades básicas como moradia, outra grande fatia deles utilizam o crédito para quitar outras dívidas já contraídas.

O consumismo tem propiciado o aumento da procura de consignado e as pessoas têm buscado as linhas de crédito para satisfazer essas demandas. Sugere-se que o Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura de Paranaíba possa lançar campanhas sobre educação financeira e consumo consciente, exemplificando com casos, para que os servidores possam tomar ciência do assunto.

O estudo pode contribuir com as instituições financeiras para melhor compreensão dos hábitos e anseios de seus consumidores e possíveis consumidores. Também é notório a contribuição do trabalho para os servidores públicos que contraem empréstimos, de maneira que possam refletir sobre as oportunidades e dissabores de se contratar um crédito.

Dentre as limitações do estudo destaca-se a dificuldade de se encontrar alguns tipos de servidores que trabalham no campo, nas salas de aula, consultórios ou que pela natureza de seus serviços não podem ser interrompidos para que os mesmos pudessem participar da pesquisa.

Para futuras pesquisas, sugere-se que seja feito um estudo sobre o comportamento do

consumidor de crédito consignado que abranja também as esferas de servidores estaduais e federais residentes no município, utilizando-se também trabalhos com base em métodos qualitativos, como entrevistas em profundidade.

Referências

ALVES, Hélio Heron da Silveira. **O endividamento do servidor público no Brasil: o caso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2016. 76 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Faculdade de Ciências Econômicas, Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Sistema Gerenciador de Séries Temporais. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/>. Acesso em 10 nov. 2019.

BARONE, Francisco Marcelo; SADER, Emir. Acesso ao crédito no Brasil: evolução e perspectivas. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 6, p. 1249-1267, Dez. 2008.

BRITO, Osias Santana de. **Mercado financeiro**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 16 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

FURLAN, Rodrigo Cardoso. **A evolução do crédito consignado no estado de Roraima: Aspectos econômicos e jurídicos**. 2009. 172 f. Dissertação (Mestrado profissional interinstitucional em Economia) - Faculdade de Ciências Econômicas, Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

IVO, Gabriel de Andrade; CRUZ, Diogo Batista de Freitas; CHINELATO, Flavia Braga; ZIVIANI, Fabrício. A expansão do crédito no Brasil: uma ferramenta para o desenvolvimento socioeconômico. **Gestão e Regionalidade**, São Caetano do Sul, v. 32, n. 35, p. 160-174, maio/ago. 2016.

JACINTO JUNIOR, Lindolfo; SILVA, Sidinei Silvério da; MOREIRA, Thatiele Viegas. Os efeitos do empréstimo consignado para o servidor público municipal de Maringá. Disponível em <<https://presencial.unifcv.edu.br/biblioteca/anais-eventos-ciclo-de-estudos>> Acesso em 03 out. 2018.

LOPES, Marcela Galvão; CIRIBELI, João Paulo; MASSARDI, Wellington de Oliveira; MENDES, Wanderson de Almeida. Análise dos indicadores de inadimplência nas linhas de crédito para pessoa física: um estudo utilizando modelo de regressão logística. **Revista do CEPE**, Santa Cruz do Sul, n. 46, p. 75-90, jul./dez. 2017.

MARISCO, Francelle Moreira; FERNANDES, Rayanne Mendes Pereira. A responsabilidade civil na concessão do empréstimo consignado: uma análise do superendividamento do servidor público no estado de Rondônia. **Revista de Direito Público**, Londrina, v. 7, n. 2, p. 157-180, maio/ago., 2012.

MARTINS, Norberto Montani; FERRAZ, Camila de Araújo. A expansão do mercado de crédito brasileiro no período 2004-2009: determinantes, condicionantes e sustentabilidade. **Cadernos do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p. 269-289, jul./dez. 2011.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MEDEIROS, Angélica Pott de; OLIVEIRA, Giulia Xisto de; BENDER FILHO, Reisoli. Crédito consignado: segmentos e efeitos econômicos. **RACE, Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, Joaçaba: Ed. Unoesc, v. 17, n. 2, p. 782-810, maio/ago. 2018.

MOURA, Rivânia. Crédito Consignado: face da expropriação financeira no curso da contrarreforma da previdência. **SER Social**, Brasília, v. 18, n. 39, p. 374-390, jul./dez. 2016.

NASCIMENTO, João Carlos Hipólito Bernardes do; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; BERNARDES, Juliana Reis. Alfabetização financeira: um estudo por meio da aplicação da teoria de resposta ao item. **RAEP, Revista Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 147-175, jan./abr. 2016.

OLIVEIRA, Allan Bezerra. **O perfil dos tomadores de crédito consignado**: estudo em três correspondentes bancários da cidade de Cacoal/RO. 2014. 45f. Artigo de conclusão de curso (Bacharel em Administração) – Câmpus Francisco Gonçalves Quiles, Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2014.

OLIVEIRA, Giulia Xisto de; DOTTO, Danielle Kaus; BENDER FILHO, Reisoli. Crédito Consignado: Dinâmica e Ampliação das Condições de Financiamento (Margem de Consignação e Garantias). In: Seminário de Jovens Pesquisadores em Economia e Desenvolvimento, **SJPE&D 2017, Anais...** v. 4, n. 4, Santa Maria, 2017.

OLIVEIRA, Giuliano Contento de; WOLF, Paulo José Whitaker: A dinâmica do mercado de crédito no Brasil no período recente (2007-2015), Texto para Discussão, No. 2243, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, 2016.

PACHECO, Greicy Baima; CAMPARA, Jéssica Pulino; COSTA JÚNIOR, Newton Carneiro A. da. Traços de personalidade, atitude ao endividamento e conhecimento financeiro: um retrato dos servidores da Universidade Federal de Santa Catarina. **RCA, Revista de Ciências da Administração**, v. 20, n. 52, p. 54-73, dez. 2018.

PORTAL DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO. **Transparência**. Prefeitura Municipal de Paranaíba-MS. Disponível em <http://www.paranaiba.ms.gov.br/porta1_transparencia/>. Acesso em: 20 set. 2019.

RIBEIRO, Rodrigo Fernandes; LARA, Ricardo. O endividamento da classe trabalhadora no Brasil e o capitalismo manipulatório. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 126, p. 340-359, maio/ago. 2016.

SCHUH, Aline Beatriz; CORONEL, Daniel Arruda; BENDER FILHO, Reisoli. Payroll Loans and Its Relationship with the Aggregate Economic Activity (2004-2014). **RAM, Rev. Adm. Mackenzie**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 148-173, fev. 2017.

SOUZA, Marcelo Pereira; SOUZA, Bruno Silvestre Silva de; RORIZ, Paulo Ebenezzer Ramos; SILVA, Neuza Maria da; SOUZA, Stefania Patricia Silva de. Perfil de educação financeira de funcionários e servidores de banco público federal em agência de Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco. **Revista Eletrônica Estácio Papyrus**, v.5, n.1, p. 24-39, jan./jun. 2018.

Apêndice A – Questionário

Sou o Lucas Pereira Rocha Martins, aluno da pós-graduação MBA Gestão Estratégica de Organizações da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. Estou realizando meu Trabalho de Conclusão de Curso e sou orientado pelo Prof. Dr. Dalton de Sousa.

Gostaria de contar com sua colaboração voluntária em minha pesquisa, respondendo anonimamente a este questionário. Os dados serão analisados em conjunto às respostas de todos os participantes e ninguém será identificado.

Neste questionário você responderá perguntas sobre sua opinião como consumidor/cliente, referente ao tema “Crédito consignado”. Não temos vínculo com nenhuma instituição bancária. A pesquisa tem intuito apenas acadêmico.

1. Sexo:

☐ Masculino; ☐ Feminino.

2. Sua idade: _____

3. Qual o seu tipo de vínculo com a Prefeitura?

☐ Efetivo; ☐ Comissionado; ☐ Efetivo e Comissionado.

4. Estado Civil:

☐ Solteiro(a); ☐ Separado(a)/Divorciado(a);
☐ Casado(a)/União estável; ☐ Viúvo(a).

5. Grau de escolaridade:

☐ Alfabetizado; ☐ Ensino Fundamental Incompleto;
☐ Ensino Fundamental Completo; ☐ Ensino Médio Incompleto;
☐ Ensino Médio Completo; ☐ Ensino Superior Incompleto;
☐ Ensino Superior Completo; ☐ Pós-graduação.

6. Qual sua renda mensal?

☐ Um salário mínimo; ☐ De 1,01 a 3 salários mínimos;
☐ De 3,01 a 5 salários mínimos; ☐ De 5,01 a 7 salários mínimos;
☐ Acima de 7 salários mínimos.

7. Quantos indivíduos/dependentes estão em sua responsabilidade ou corresponsabilidade?

☐ Nenhum; ☐ 1 (um) ☐ 2 (dois);
☐ 3 (três) ☐ 4 (quatro) ☐ 5 (cinco) ou mais.

8. Como você classificaria o papel da sua renda para sua família?

☐ Única renda da família; ☐ A principal renda da família;
☐ A segunda principal renda da família; ☐ A renda é só para mim.

9. Sobre empréstimos consignados em folha:

☐ Nunca contratei; ☐ Nunca contratei, mas pretendo contratar;
☐ Já contratei, mas estão quitados; ☐ Tenho um contrato atual;
☐ Tenho mais de um contrato atual.

10. Em sua opinião, o crédito consignado é:

☐ Uma ótima opção; ☐ Uma armadilha.

SOMENTE CONTINUE A RESPONDER O QUESTIONÁRIO SE VOCÊ JÁ CONTRATOU EMPRÉSTIMO CONSIGNADO ALGUMA VEZ. SE NÃO, POR FAVOR, DEIXE AS PRÓXIMAS QUESTÕES EM BRANCO.

11. De qual forma você costuma contratar o empréstimo?

- () O agente de crédito vai onde estou ou liga para mim;
() Eu vou ao correspondente bancário;
() Eu vou ao banco;

12. Normalmente você contrata o empréstimo consignado em qual prazo (quantos meses?) aproximadamente? _____.

13. Referente ao último empréstimo que você pegou, qual foi o valor aproximado?

- () Até 1 mil reais; () De 1 a 3 mil reais;
() De 3 a 5 mil reais; () De 5 a 10 mil reais;
() Acima de 10 mil reais.

14. Você já fez a renegociação de algum empréstimo consignado?

- () Sim; () Não;

15. Você costuma quitar seus empréstimos antecipadamente?

- () Sim; () Não;

16. Você se sente refém do consignado?

- () Sim; () Não;

17. O consignado prejudicou sua renda mensal?

- () Muito; () Um pouco; () Quase nada.

18. A última vez que você contratou um consignado foi para uso de quem?

- () Uso próprio; () Cônjuge; () Filhos;
() Netos; () Outros _____.

19. Para qual finalidade foi utilizado o empréstimo?

- () Quitação de dívida; () Reforma ou construção de casa;
() Tratamento de saúde; () Aquisição ou troca de veículo;
() Aquisição de outros bens; () Outros _____.

20. Se o banco te ofertasse hoje um crédito no valor de 10 mil reais, em que você utilizaria?

- () Lazer; () Investir; () Dar mais conforto à família;
() Viajar; () Cuidar da saúde; () Reformas; () Quitar dívidas.

21. O que te levaria a trocar de banco?

- () Mau atendimento; () Demora para liberação do crédito; () Menores taxas.